

Fundação CASA e a reinserção à sociedade de jovens infratores em cumprimento de medidas socioeducativas na região do ABCD

CASA Foundation and the reintegration into society of young offenders in compliance with socio-educational measures in the ABCD region

Fundación CASA y la reintegración a la sociedad de jóvenes infractores en el cumplimiento de medidas socioeducativas en la región ABCD

Denilson Araujo de Oliveira

Aluno de Mestrado, UNINOVE, Brasil.
denilsona.oliveira@uni9.edu.br

Tatiana Tucunduva Philippi Cortese

Professora Doutora, UNINOVE, Brasil.
tatianatpc@uni9.pro.br

RESUMO

Este artigo estuda a contribuição da Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (CASA) para a reinserção à sociedade de adolescentes em conflito com a lei, considerando os aspectos positivos e negativos da privação de liberdade. O estudo analisa o processo de ressocialização dos adolescentes em cumprimento ou que cumpriram medida socioeducativa de internação no âmbito da Fundação CASA, no período de 2019 a 2023. A pesquisa utiliza abordagem qualitativa e documental, analisando os efeitos do trabalho de ressocialização da Instituição, com a mostra de dados do perfil da população de jovens infratores nos últimos cinco anos (2019 a 2023) dos municípios do ABCD Paulista. Serão explorados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), mas, devido à ampla discussão em vários campos de conhecimento sobre o tema, esse estudo foca nos ODS: 1-Eradicação da Pobreza, 10-Redução das Desigualdades e 11-Cidades Comunitárias Sustentáveis, por estarem em consonância com a população juvenil privada de liberdade no estado de São Paulo. Também traz a discussão sobre o papel do estado, da sociedade e da família na implementação e fiscalização das políticas públicas voltadas para essa população de jovens, buscando um sistema socioeducativo com uma abordagem mais humanizada e efetiva, baseada na proteção integral e no desenvolvimento desses adolescentes. Com isso, a invisibilidade social dos jovens que cometeram ato infracional e da Fundação CASA, como Instituição executora da medida socioeducativa, é uma questão que afeta a todos e da forma como são encarados e tratados podem aumentar esta ocultação perante a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Medidas socioeducativas, adolescentes em conflito com a lei, ressocialização, Fundação CASA, cidade inteligente, cidade sustentável.

ABSTRACT

This article studies the contribution of the Foundation Center for Socio-Educational Assistance to the Adolescent (CASA) to the reintegration into society of adolescents in conflict with the law, considering the positive and negative aspects of deprivation of liberty. The study analyzes the resocialization process of adolescents fulfilling or who have completed a socio-educational internment measure within the scope of the CASA Foundation, from 2019 to 2023. The research uses a qualitative and documentary approach, analyzing the effects of the Institution's resocialization work, with showing data on the profile of the population of young offenders in the last five years (2019 to 2023) in the municipalities of ABCD Paulista. The Sustainable Development Goals (SDGs) will be explored, but, due to the broad discussion in various fields of knowledge on the topic, this study focuses on the SDGs: 1-Eradication of Poverty, 10-Reduction of Inequalities and 11-Sustainable Cities and Communities, because they are in line with the juvenile population deprived of liberty in the state of São Paulo. It also discusses the role of the state, society and the family in implementing and monitoring public policies aimed at this population of young people, seeking a socio-educational system with a more humanized and effective approach, based on the integral protection and development of these adolescents. As a result, the social invisibility of young people who committed an infraction and of the CASA Foundation, as the institution executing the socio-educational measure, is an issue that affects everyone and the way they are viewed and treated can increase this concealment from society.

KEYWORDS: Socio-educational measures, adolescents in conflict with the law, rehabilitation, CASA Foundation, smart city, sustainable city.

RESUMEN

Este artículo estudia la contribución de la Fundación Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (CASA) a la reintegración a la sociedad de adolescentes en conflicto con la ley, considerando los aspectos positivos y negativos de la privación de libertad. El estudio analiza el proceso de resocialización de adolescentes que cumplen o han cumplido una medida socioeducativa de internamiento en el ámbito de la Fundación CASA, de 2019 a 2023. La investigación utiliza un enfoque cualitativo y documental, analizando los efectos del trabajo de resocialización de la Institución. con mostrar datos sobre el perfil de la población de jóvenes infractores en los últimos cinco años (2019 a 2023) en los municipios de ABCD Paulista. Se explorarán los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS), pero, debido a la amplia discusión en diversos campos del conocimiento sobre el tema, este estudio se centra en los ODS: 1-Eradicación de la pobreza, 10-Reducción de las desigualdades y 11-Ciudades sostenibles. y Comunidades, porque están en consonancia con la población juvenil privada de libertad en el estado de São Paulo. También se analiza el papel del Estado, la sociedad y la familia en la implementación y seguimiento de políticas públicas dirigidas a esta población de jóvenes, buscando un sistema socioeducativo con un enfoque más humanizado y eficaz, basado en la protección y desarrollo integral de estos. adolescentes. En consecuencia, la invisibilidad social de los jóvenes que cometieron una infracción y de la Fundación CASA, como institución ejecutora de la medida socioeducativa, es un tema que afecta a todos y la forma en que son vistos y tratados puede incrementar este ocultamiento ante la sociedad.

PALABRAS CLAVE: Medidas socioeducativas, adolescentes en conflicto con la ley, rehabilitación, Fundación CASA, ciudad inteligente, ciudad sostenible.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a população carcerária chega a mais de 740 mil presos adultos e adolescentes privados de liberdade, segundo dados divulgados no início de 2022 pelo Sistema Nacional de Informações Penitenciárias (SNIP) e pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Destas 740 mil pessoas presas, 16 mil jovens em conflito com a lei estão em instituições nos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal – cada estado tem seu estabelecimento, como a Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (CASA) de São Paulo, que executa as medidas socioeducativas no estado. Segundo dados da Assessoria de Inteligência Organizacional (AIO) da Fundação CASA, a instituição atendia, no mês de junho de 2023, 4.900 jovens em 111 centros socioeducativos espalhados em 45 cidades no estado de São Paulo. Na mesma data, na Secretaria da Administração Penitenciária havia cerca de 200 mil pessoas custodiadas. O Brasil é o terceiro país com a maior população carcerária do mundo. Perde somente para os Estados Unidos - com mais de 2 milhões de presos - e a China, que possui 1 milhão e 600 mil encarcerados (SNIP e CNJ, 2022).

A visão popular sobre adolescentes autores de atos infracionais persiste permeada de reducionismos e preconceitos, ainda que a infração juvenil represente “um fenômeno cuja natureza multifatorial impede a adoção de modelos explicativos e propostas de intervenção de cunho reducionista, linear e determinista” (COSTA e ASSIS, 2006). A complexidade dos fatores que contribuem para o comportamento delituoso dos adolescentes requer uma abordagem mais abrangente, que leve em consideração a interação de diversos atores em diferentes níveis. A Constituição da República Federativa do Brasil (CRFB) de 1988, no seu artigo 227, deixa claro que “é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”(CRFB, 1988).

Além disso, é fundamental reconhecer que cada adolescente é único, e, suas experiências e circunstâncias podem variar significativamente, o que torna impraticável a aplicação de uma solução única para todos os casos. Segundo a Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990, que cria o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o seu parágrafo único indica que “os direitos enunciados nesta Lei aplicam-se a todas as crianças e adolescentes, sem discriminação de nascimento, situação familiar, idade, sexo, raça, etnia ou cor, religião ou crença, deficiência, condição pessoal de desenvolvimento e aprendizagem, condição econômica, ambiente social, região e local de moradia ou outra condição que diferencie as pessoas, as famílias ou a comunidade em que vivem (ECA, 1990).

Segundo Uhlein (2020), a formação étnica do Brasil influencia a exclusão social de certos grupos, bem como as situações de risco para a criminalidade. Com isso há a necessidade de políticas públicas voltadas para a mitigação das diferenças e preconceitos sociais, assim como a importância do respeito aos direitos dos adolescentes infratores e a aplicação adequada das medidas socioeducativas. Como assunto tratado neste artigo, o adolescente infrator invisível refere-se aos que cometeram atos infracionais, mas que são negligenciados ou marginalizados pela sociedade e pelas autoridades. “A invisibilidade é um problema social, política, econômico,

ou seja, conjuntural que atinge todas as sociedades, não importando se está no primeiro, segundo ou terceiro mundo, a sociedade como um todo sofre desta questão. O que talvez difira umas das outras é a maneira como é encarada e tratada pela própria sociedade. Pois até em países antigos, como na Europa, onde não houve colonização, existem indivíduos que se isolam ou separam dos demais, devido a sua condição ou cultura, ou, ainda, pela forma como foi criado” (UHLEIN, 2020).

Para fins de definição, o ECA distingue crianças e adolescentes, “sendo os primeiros aqueles indivíduos com até 12 anos incompletos – isto é, pessoas de zero a 11 anos, 11 meses e 29 dias, e os adolescentes o grupo de pessoas entre 12 anos completos e 18 anos de idade. Às crianças, na ocorrência de um ato infracional, cabem as medidas protetivas e preventivas, elencadas no artigo 101 do ECA, enquanto aos adolescentes é possível a aplicação de medidas mais severas, expostas no artigo 112 do ECA: advertência, obrigação de reparar danos, prestação de serviços à comunidade e liberdade assistida, podendo envolver até restrição ou privação de liberdade – semiliberdade e internação, respectivamente” (ECA, 1990).

Sob a responsabilidade da Fundação CASA no estado de São Paulo estão a semiliberdade e a internação. No espectro dessas medidas, “a semiliberdade é considerada uma medida intermediária, enquanto a internação é considerada a mais rigorosa, associada à ameaça ou materialização concreta de violência contra as pessoas, ainda que a imposição de restrição de liberdade se baseie no pressuposto de reinserção social por meio de ferramentas e processos educativos e de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários” (FRANCISCO & MARTINS, 2014). A internação deve contemplar escolarização, processos de profissionalização e a assistência integral ao adolescente (FREITAS, 2011).

Como o foco de estudo deste artigo é a região do ABCD Paulista, de acordo com dados disponibilizados pela AIO, nesta localização há seis centros socioeducativos destinados à privação de liberdade, sendo o CASA Diadema, na cidade de mesmo nome; CASA Mauá, na cidade de Mauá; CASAs Santo André I e Santo André II, localizados em Santo André; e CASAs São Bernardo I e São Bernardo II, localizados na cidade de São Bernardo do Campo. Nesses seis centros socioeducativos se encontram 190 adolescentes em atendimento, sendo a sua maioria composta por aqueles que cometeram roubo qualificado (108 indivíduos) e tráfico de drogas (57).

Tendo em vista essa perspectiva, o presente trabalho se propõe a explorar e apresentar as características da população de adolescentes que já cumpriram ou estão em cumprimento de medidas socioeducativas, no período de 2019 a 2023, especificamente aqueles dos centros socioeducativos do Grande ABCD, e discutir os potenciais sociais de ressocialização e de que forma a Cidade Inteligente e Sustentável (CIS) pode desempenhar um importante papel na redução da criminalidade e na promoção de comunidades mais seguras, com implementação de soluções tecnológicas e práticas sustentáveis para contribuir com a prevenção e o combate à criminalidade, criando ambientes urbanos mais seguros e resilientes, partindo da premissa de que esses jovens e/ou adolescentes representam um grupo da sociedade historicamente excluído, sofrendo de maneira incisiva os efeitos da desigualdade no mundo contemporâneo. Araújo (2019), evidencia que “as cidades inteligentes ou *smart cities*, como fenômeno urbano em ascensão, apresentam-se como um ambiente favorável a inserção da iniciativa privada assim como de outros atores, sejam públicos ou privados, na busca de soluções para os problemas urbanos, dentre eles, a criminalidade” (ARAÚJO, 2019).

Para tornar possível esta reflexão, indica-se uma pergunta: como a execução da medida socioeducativa aplicada pela Fundação CASA contribui para a recuperação dos jovens em conflito com a lei no estado de São Paulo?

2 OBJETIVOS

O objetivo deste artigo é analisar o processo de ressocialização dos adolescentes em cumprimento ou que cumpriram medida socioeducativa de internação no âmbito da Fundação CASA, no período de 2019 a 2023, especificamente dos atendidos nos centros socioeducativos da região do ABCD paulista. De tal modo, este estudo trará à luz para uma discussão aberta sobre o entendimento de que forma o estado, a sociedade e a família contribuem para recuperação do adolescente autor de ato infracional, e quais oportunidades são oferecidas a eles seguindo o conceito de Cidade Inteligente e Sustentável nas suas comunidades de origem.

3 METODOLOGIA

Para ser possível atingir os resultados do trabalho ora estruturado, os autores analisarão os dados solicitados à AIO da Fundação CASA da região do ABCD: adolescentes atendidos por ano, atos infracionais, gênero, índice de reincidência, faixa etária, local de cumprimento de medida socioeducativa, local de moradia, qual cidade de origem, quantidade de vagas ocupadas e oferecidas, cor de pele, série de referência matriculados, inseridos em curso superior, inseridos em curso de educação profissional, inseridos em atividades de educação física e esporte, inseridos em atividade de arte e cultura, encaminhados para o mercado de trabalho, atendimentos clínicos, odontológicos, de saúde mental, enfermagem e psicológico, número de servidores por centro socioeducativo, quantos adolescentes e servidores foram infectados com a Covid-19 e evolução do nível de aprendizagem dos jovens. Nesse sentido, será apresentado um panorama geral da ressocialização dos jovens em conflito com a lei no estado de São Paulo. Além dos dados, esta pesquisa também contará com entrevistas, por meio do Google Forms, com servidores da Fundação CASA para obter informações delineadas, relativas ao seu campo de atuação, sobre os mecanismos utilizados no processo de reeducação dos jovens nos centros socioeducativos. Creswell (2014) destaca que um dos componentes do processo de construção da fundamentação é determinar quais teorias podem ser utilizadas para explorar as questões em uma pesquisa. Uma pesquisa documental sobre aspectos históricos da antiga Febem/SP comparando com a atual Fundação CASA será feita no Núcleo de Acervo Institucional Documental (NAID) da Fundação CASA.

Segundo Gil (2008), o método exploratório é indicado para “[...] proporcionar uma visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato” (Gil, 2008, p. 27). Quanto à tipificação da pesquisa, ela se enquadra como documental com a realização de entrevistas, pois “vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa” (GIL, 2008, p. 51).

O roteiro de entrevista será enviado para um conjunto de profissionais que possuem relação direta com a aplicação das medidas socioeducativas e detêm a capacidade de analisar de maneira prática os resultados no acompanhamento e no desenvolvimento do conjunto de adolescentes. Será aplicado um questionário com 15 perguntas – via Google Forms, que

garantirá o seu total anonimato, com um tempo médio de uma hora para responder as perguntas. Sendo assim, o questionário será enviado aos servidores dos centros socioeducativos São Bernardo I e II, Santo André I e II, Mauá e Diadema, totalizando seis locais de atendimentos aos jovens em conflito com a lei, para entender como é realizado o trabalho da Fundação CASA para ressocializar os jovens atendidos pela instituição.

Segundo dados fornecidos pela Divisão Regional Litoral/ABCD (DRL) da Fundação CASA, responsável em alinhar as diretrizes da execução da medida socioeducativa nos centros socioeducativos do ABCD, na data do dia 30 de julho de 2023, nos seis locais citados acima, têm 258 (duzentos e cinquenta e oito) servidores que atuam diretamente no atendimento aos adolescentes. O e-mail com o roteiro de entrevista será disparado para os e-mails de todos os respondentes - materiais esses que foram fornecidos pela Divisão de Tecnologia e Informação (DTI) e pela Divisão de Recursos Humanos (DRH) da Fundação CASA. Uma revisão bibliográfica também foi usada para elaboração desse artigo, que será fundamental para uma pesquisa bem-sucedida, garantindo coerência, lógica e embasamento teórico. Essa revisão bibliográfica é essencial para o planejamento da pesquisa, especialmente na área da história. Ela permite evitar repetições, contribuir para o conhecimento científico e embasar o trabalho com referências importantes.

Segundo Pádua (2022), uma abordagem multidimensional da revisão de biográfica considera não apenas a lista de autores e textos, mas também a análise contextualizada e ampliada do tema. “Nesse sentido, a própria revisão de biográfica pode ser importante para se estabelecer um marco teórico de referência, à medida que auxilia na identificação das diferentes abordagens teóricas ou práticas já existentes” (PÁDUA, 2022).

No primeiro estágio, pesquisando direto no filtro de busca avançada no Portal Periódicos Capes, com as terminologias adolescentes em conflito com a lei, medidas socioeducativas, ressocialização, Cidade Inteligente e Cidade Sustentável, com refinamento entre os anos de 2014 de 2023 – últimos dez anos, personalizando na forma de expandir resultados, apareceram 1.304 documentos na plataforma Capes. Empregando as mesmas palavras pesquisadas do primeiro estágio (adolescentes em conflito com a lei, medidas socioeducativas, ressocialização, Cidade Inteligente e Cidade Sustentável), usando critério de aprimoramento com o filtro somente entre os anos de 2019 e 2023, neste segundo estágio da revisão bibliográfica, os autores novamente se depararam com um leque enorme de documentos sobre o tema pesquisado. Desta vez, apareceram 703 resultados.

Para chegar neste ajuste fino desta pesquisa, neste terceiro estágio, a busca dos resultados foi feita usando os filtros ativos do Portal Capes com as terminologias recurso on-line, periódicos revisados por pares, artigos, dissertações, conjuntos de dados, adolescente em conflito com a lei, smart cities, psychology, medidas socioeducativas, adolescentes em conflito com a lei, juveniles delinquency, adolescente en conflicto con la ley, violência, cidade inteligente, cidades inteligentes, adolescent in conflict with the law, DOAJ Directory of Open Access Journals, SciELO Brazil FREE, PUCRS Institutional Repository, SciELO Colombia, Inglês, Português, Espanhol, Social Sciences, SciELO Brazil, Anos: 2019-2023. Os periódicos ficaram livres para todos os filtros usados, para as publicações nas revistas Estudos Interdisciplinares Em Psicologia, Paidéia Cadernos De Psicologia E Educação, Psico Usf, Rac: Revista De Administração Contemporânea, Revista Brasileira De Segurança Pública, Revista De Administração Contemporânea, Revista De Administração Pública, Revista De Gestão Ambiental

E Sustentabilidade, Revista Latinoamericana De Ciencias Sociales, Niñez Y Juventud, Trends In Psycholog. Como resultado desta terceira etapa da revisão bibliográfica, estes autores encontraram 75 documentos disponíveis.

Para Moreira (2023), a revisão de literatura deve ser realizada por especialistas na área de estudo, que analisem e contribuam com seu conhecimento. A pesquisa bibliográfica é uma etapa essencial na revisão de literatura e em diferentes tipos de pesquisa. Ela consiste no levantamento e coleta de dados relevantes para a revisão, através da busca por publicações existentes sobre o assunto em estudo. É importante conhecer as bibliotecas e bases de dados disponíveis, além de eliminar barreiras linguísticas, geográficas e de compreensão. O primeiro passo em direção a uma boa revisão de literatura, adverte Moreira (2023), é uma pesquisa bibliográfica o mais abrangente possível.

Por isso é imprescindível conhecer, nesta fase, as bibliotecas disponíveis, suas bases de dados e os serviços que oferecem (como empréstimo entre bibliotecas, bibliotecas digitais ou virtuais) e o pessoal que pode auxiliar. Também é necessário eliminar, na medida do possível, as barreiras linguísticas, geográficas e de níveis de compreensão. Moreira (2023), ainda orienta que revisões de literatura possuem diferentes funções e podem ser classificadas de acordo com critérios como propósito, abrangência, função, tratamento e abordagem. Para realizar revisões de qualidade, é necessário ter conhecimento amplo da área estudada, contato com colegas, habilidades de escrita e prestígio no campo.

4 RESULTADOS

Por meio dos métodos empregados, como resultado espera-se apresentar o público de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas a partir de uma ótica menos estigmatizada e mais realista em relação aos seus potenciais de reinserção e participação ativa na sociedade, levando em consideração, principalmente, o contexto de Cidade Inteligente e Sustentável como um espaço efetivo de integração e inclusão de todas as representações dentro da sociedade. “O atual cenário brasileiro revela uma carência de políticas efetivas na área da segurança pública, com aumento crescente dos índices de criminalidade nos centros urbanos, exigindo da União, dos Estados, dos Municípios, assim como de outros sujeitos que não só os estatais, soluções que visem sintética e precipuamente o combate ao crime” (ARAÚJO, 2019).

É importante notar que a ressocialização de jovens em instituições como a Fundação CASA e o desenvolvimento de Cidade Inteligente e Sustentável são processos complexos e multifacetados que envolvem diversos atores e demandam o comprometimento de recursos e esforços. Ambos os temas são relevantes para o desenvolvimento social e urbano, e têm impactos significativos nas comunidades e na qualidade de vida das pessoas. Por isso, como resultado também esperado, será a combinação de práticas de ressocialização efetivas com o desenvolvimento de Cidade Inteligente e Sustentável para criar uma sociedade mais inclusiva, equitativa e ambientalmente consciente.

5 CONCLUSÃO

Até o presente momento, foi possível perceber que a ressocialização do jovem em conflito com a lei é um desafio complexo que envolve a participação do estado, da sociedade e

da família. Cada um desses atores tem um papel importante a desempenhar para garantir o sucesso do processo de reintegração e evitar a reincidência. O estado deve fornecer um sistema socioeducativo eficiente e humanizado, com programas de ressocialização, acesso à educação, assistência psicossocial, cuidados de saúde e oportunidades de capacitação profissional. A sociedade deve criar um ambiente de inclusão e oportunidades para esses jovens, oferecendo aprendizado, formação profissional e emprego, além de combater o estigma e o preconceito. A família, por sua vez, oferece suporte emocional, orientação e um ambiente estável, ajudando o jovem a aprender valores, responsabilidades e habilidades de convivência saudável.

A colaboração entre esses atores é essencial, com comunicação e cooperação para identificar as necessidades do jovem e oferecer um suporte abrangente. A ressocialização eficaz requer esforços conjuntos para criar oportunidades e um ambiente propício ao desenvolvimento, permitindo que esses jovens superem seus desafios passados e construam um futuro melhor. Cada caso é único e requer uma abordagem individualizada, com foco na capacitação, desenvolvimento de habilidades, educação e suporte emocional adequado. A colaboração efetiva entre o estado, a sociedade e a família são cruciais para a ressocialização bem-sucedida desses jovens, proporcionando-lhes uma segunda chance de se tornarem cidadãos responsáveis e produtivos em suas comunidades. No cenário mais pragmático, os adolescentes que cumprem medida socioeducativa são indesejados socialmente, mas são parte da sociedade e não podemos deixar de pensar no valor prospectivo da infância e adolescência como portadoras de continuidade do seu povo. Queira ou não será com eles que nossa sociedade futura será constituída e a educação que é ofertada auxiliará no resultado que será alcançado.

Dentro da aparição contemporânea de Cidade Inteligente e Sustentável, a ressocialização de jovens em conflito com a lei em uma CIS requer acesso à educação e capacitação, oportunidades de emprego relacionadas à tecnologia e empreendedorismo, inclusão social, suporte à saúde mental, participação em atividades cívicas e comunitárias, e políticas de prevenção de crimes e redução da vulnerabilidade juvenil. Esses esforços devem ser realizados por governos, comunidades, organizações e instituições para promover a reintegração e o futuro dos jovens. Com isso, a Fundação CASA pode contribuir para uma futura entrada do adolescente, mesmo ele ainda em cumprimento de medida socioeducativa, em uma cidade inteligente e sustentável. A ressocialização de jovens em uma CIS pode começar com a integração de princípios socioeducativos com as oportunidades oferecidas por uma cidade moderna, tecnológica e ecologicamente responsável. Isso inclui educação e capacitação tecnológica, programas de empreendedorismo, inclusão digital, acesso a empregos sustentáveis, abordagem multidisciplinar, bem-estar mental, participação cidadã, prevenção e intervenção, redução do estigma e colaboração com a comunidade. Essas iniciativas podem proporcionar aos jovens em conflito com a lei as habilidades e ferramentas necessárias para uma reintegração bem-sucedida na sociedade.

A Fundação CASA é a continuação da antiga Febem (Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor), atualmente responsável pelo atendimento a jovens infratores em São Paulo. A Febem era criticada por más condições, punição excessiva e reincidência alta. A Fundação CASA foi criada para rever essas questões, focando na ressocialização, aprimorando as condições das unidades e oferecendo educação e formação profissional aos jovens. A Instituição busca parcerias para fortalecer o apoio aos jovens, tanto durante a internação quanto depois da

reintegração. Apesar dos esforços, ainda existem críticas pela sociedade e pela classe política, além dos julgamentos com relação a condições precárias por parte dos servidores, violência e abuso praticados por servidores e por adolescentes, oscilação da taxa de reincidência e falta de oportunidades após a liberação. A Fundação deve reconhecer essas críticas e buscar melhorias para garantir um ambiente adequado aos jovens em conflito com a lei no estado de São Paulo.

6 AGRADECIMENTO

Os autores agradecem a Universidade Nove de Julho – UNINOVE por todo apoio prestado.

7 REFERÊNCIAS

7.1 Dissertação, tese e trabalho acadêmico

ACADÊMICA, S., & PÁDUA, E. M. M. de . (2022). **A Revisão de Literatura como uma estratégia multidimensional de investigação**: elementos para o ensino e a pesquisa. *Série Acadêmica*, 27(jan./dez). Recuperado de <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/serieacademica/article/view/5653>

ALMEIDA, Sara Peres Dornelles, Juliana Da Rosa Marinho, and Jana Gonçalves Zappe. "**Atuação Do Psicólogo Com Adolescentes Que Cumprem Medida Socioeducativa: Uma Revisão Sistemática Da Literatura.**" *Estudos E Pesquisas Em Psicologia* 21.1 (2021): 51-72. Web.

ANTUNES, Verônica Nascimento Brito, Jacilene Dos Santos Silva, and Camila Do Carmo Hermida. "**Metrópole Chinesa Inteligente De Shenzhen: Lições Para Mobilidade Urbana.**" *Geosul* 35.77 (2020): 244-57. Web.

BARBOSA, Jane Roberta De Assis, and Ignacio Sánchez-Gendríz. "**Análise De Dados Aplicada às Cidades Inteligentes: Reflexões Sobre a Região Nordeste Do Brasil.**" *Confins : Revue Franco-brésilienne De Géographie* 49.49 (2021): Confins : Revue Franco-brésilienne De Géographie, 2021, Vol.49 (49). Web.

BORBA, Patrícia Leme De Oliveira, Beatriz Prado Pereira, and Roseli Esquerdo Lopes. "**Ato Infracional, Escola E Papéis Profissionais: Tramas Complexas Em Relações Frágeis.**" *Pro-posições* 32 (2021): Pro-posições, 2021, Vol.32. Web.

CAROLINE Balbinot, Vinicius Coscioni, Edinete Maria Rosa, and Sílvia Helena Koller. "**O CONVÍVIO ENTRE ADOLESCENTES EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO.**" *Psicologia Em Estudo* 27 (2022): *Psicologia Em Estudo*, 2022, Vol.27. Web.

CABRAL, Luiza Josuá, Maria Conceição Ramos, and Luís Carvalho. "**Beyond the Control Room: The Smart (sustainable?) Pathway of Rio De Janeiro in times of Crisis.**" *Finisterra* 117 (2021): 3-27. Web.

CASSIANA Ferreira Bachendorf, Gilson Ditzel Santos, Giovanna Pesarico, and Marcos Junior Marini. "**CIDADES INTELIGENTES E SUSTENTÁVEIS: UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE PATO BRANCO-PR.**" *Informe GEPEC* 23.1 (2019): 29. Web.

CASTRO, Juliana Martins De, and Renata Maria Abrantes Baracho. "**O Patrimônio Cultural Nas Cidades Inteligentes.**" *Em Questão* 26.3 (2020): 298-36. Web.

CHAPARRO-Mantilla, Mónica Liliana, and Clara Inés Peña-de-Carrillo. "**Tejido Social Competente Para La Participación Ciudadana En El Gobierno De Las Ciudades.**" *Entramado* 17.1 (2021): 44-68. Web.

CIANCONI, Regina De Barros, and Camilla Castro De Almeida. "Contribuições Das Bibliotecas Públicas Para O Desenvolvimento De Cidades Inteligentes." *Encontros Bibli* 26 (2021): 1-22. Web.

COSCIONI, Vinicius, Danielly Bart Do Nascimento, Edinete Maria Rosa, and Sílvia Helena Koller. "Interpersonal Relationships of Juvenile Offenders at Treatment Facilities." *Psicologia, Teoria E Pesquisa* 36 (2020): Psicologia, Teoria E Pesquisa, 2020, Vol.36. Web.

COSTA, Analu Ianik, and Giovana Veloso Munhoz Da Rocha. "Functional Analytic Psychotherapy for an Adolescent with Antisocial Behavioral Pattern." *Trends in Psychology* 28.1 (2020): 1-15. Web.

COSTA, C. R. B. S. F., Assis, S.G. (2006, setembro-dezembro). **Fatores Protetivos a Adolescentes em conflito com a lei no contexto socioeducativo.** *Psicologia & Sociedade*, 18 (3): 74-81.
<https://www.scielo.br/j/psoc/a/pLKXBPGnzmmHJdnYGf9Sgvf/?format=pdf&lang=pt>

DUQUE Franco, Isabel. "Las Smart Cities En La Agenda Del Planeamiento Y La Gobernanza Urbana En América Latina." *Cuadernos De Geografía (Bogotá)* 30.2 (2021): 280-96. Web.

ERLICH, Vanessa Harmuch P., Murilo Ricardo Zibetti, and Paula Inez C. Gomide. "Assessment of an Academic Skills Development Program for Youths in Juvenile Correctional Facilities." *Temas Em Psicologia* 27.2 (2019): 325-37. Web.

EVERTON Adriano De Moraes, and Leandro Kruszielski. "Neuropsychological Language Aspects of Adolescents in Conflict with the Law." *INFAD (Barcelona)* 2.1 (2019): 387-98. Web.

FERNANDES, Ricardo Augusto Souza, Andréa Oliveira QUEIROZ, Júlia Tereza Abrão Vieira Lourenço WILMERS, and Wanda Aparecida Machado HOFFMANN. "Urban Governance in Latin America: Bibliometrics Applied to the Context of Smart Cities." *Transinformação* 31 (2019): Transinformação, 2019, Vol.31. Web.

FERRETTI, O. E. (2019) **A Cidade como Espaço Educador:** por uma prática pedagógica espacial com estudantes de pedagogia. *Educação e realidade*, 44(2).

ARAÚJO, Douglas da Silva. **Smart cities, segurança pública e proteção de dados:** uma análise do uso de dados pessoais pelo poder público. 2019. 83f. Dissertação (Mestrado em Direito) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.

ARLINDA Cantero Dorsa (2020): Doutora em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Mestre em Comunicação e Letras pela Universidade Mackenzie, SP. Graduada em Letras pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), MS. Docente e vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação – Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Local e do curso de Direito da UCDB. E-mail: acdorsa@ucdb.br, Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-1120-0273>

GALINARI, Lais Sette, Rafaelle Carolynne Santos Costa, André Vilela Komatsu, and Marina Rezende Bazon. "Social Maladjustment and Criminal Behavior Pattern Changes in Adolescents in Conflict with the Law." *Paidéia Cadernos De Psicologia E Educação* 30 (2020): *Paidéia Cadernos De Psicologia E Educação*, 2020, Vol.30. Web.

HOFFMANN, L. A. (2020). **Medidas socioeducativas: uma busca da ressocialização do adolescente infrator.** Trabalho de Conclusão de Curso, Escola de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

JOÃO, Belmiro Do Nascimento, Crisomar Lobo De Souza, and Francisco Antonio Serralvo. "A Systematic Review of Smart Cities and the Internet of Things as a Research Topic." *Cadernos EBAPE.BR* 17.4 (2019): 1115-130. Web.

KANTER, R. M.; Litow, S. S. (2009, Junho). **Informed and interconnected:** A manifesto for smarter cities. Harvard Business School General Management Unit Working Paper, 09-141.
http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=1420236.

KOCH, Cristiane, Jeferson Rodrigo Schaefer, Mariana Cunha Schneider, and Clarisse Pereira Mosmann.

"**Coparentalidade E Conflito Pais-Filhos Em Adolescentes Envolvidos Em Práticas Restaurativas.**" *Psico Usf* 25.2 (2020): 343-55. Web.

KOMATSU, André Vilela, Elvio Luciano Bono, and Marina Rezende Bazon. "**Padrões De Uso De Drogas E Problemas Associados Em Adolescentes Judicializados.**" *Psico Usf* 26.2 (2021): 229-40. Web.

LASKOSKI, Lorena Maria, Maria Nilvane Fernandes, and Gustavo Manoel Schier Doria. "**Parenting Styles and Moral Emotions of Adolescents in Conflict with the Law.**" *Paidéia Cadernos De Psicologia E Educação* 32 (2022): Paidéia Cadernos De Psicologia E Educação, 2022, Vol.32. Web.

MACHADO Júnior, Celso, Daielly Melina Nassif Mantovani Ribeiro, Adriana Backx Noronha Viana, and Cristiane Jaciara Furlaneto. "**The Development of Cities Supported by Communication and Information Technologies.**" *Estudios Gerenciales* 37.161 (2021): 657-67. Web.

MANSUR, Thiago Sandrini, Edinete Maria Rosa, and Zeidi Araujo Trindade. "**Review of Scientific Literature on the Age of Criminal Majority in Brazil.**" *Trends in Psychology* 27.1 (2019): 113-26. Web.

MAURICIO, C. E. (2014) **Ações Sociais de ressocialização na Fundação Casa em Regime de Semiliberdade:** avanços e desafios. Dissertação de mestrado, Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Araraquara, Brasil.

MEDEIROS, Amata Xavier, and Fernando Santana De Paiva. "**A Contradição Entre Proteção E Violência Na Trajetória De Adolescentes Em Medida Socioeducativa.**" *Estudos Interdisciplinares Em Psicologia* 12.1supl (2021): 18. Web.

OLIVA Grassi, Giulia, Beatriz Pires Coltro, Andréia Isabel Giacomozzi, and Tathiana Reche Santa Rosa. "**O Trabalho Do Psicólogo Com Grupo De Adolescentes Em Privação De Liberdade.**" *Estudos Interdisciplinares Em Psicologia* 10.3 (2019): 228. Web.

OLIVEIRA, Paula, Ireneu De Oliveira Mendes, and Alexandre Santos Serra. "**AS CIDADES COMO HUBS TERRITORIAIS INTELIGENTES. EVOLUÇÃO, BENCHMARK E FUTURO - O ESTUDO DE CASO DE MASDAR.**" *Lex Humana (Petrópolis, RJ, Brasil)* 14.1 (2022): 51-65. Web.

PEDRO Mota Veiga. "**Municípios Inteligentes E Atividade Empreendedora: O Contexto Português.**" *Gestão E Desenvolvimento (Viseu. Em Linha)* 31 (2023): *Gestão E Desenvolvimento (Viseu. Em Linha)*, 2023 (31). Web.

REIA, Jess, and Luã Cruz. "**Cidades Inteligentes No Brasil: conexões Entre Poder Corporativo, direitos E Engajamento Cívico.**" *Cadernos MetrÓpole* 25.57 (2023): 467-90. Web.

RODRIGUES, Cláudia Regina Campos, Amanda Garcez, Renan De Vita Alves De Brito, Andréia Isabel Giacomozzi, and Tathiana Reche Santa Rosa. "**Transformando Muros: Graffiti Com Adolescentes Em Privação De Liberdade.**" *Estudos Interdisciplinares Em Psicologia* 12.1supl (2021): 63. Web.

WALTER Moreira (2023): Professor Titular da Fatea. Coordenador do **Núcleo de Educação a Distância - NEaD/Fatea**. Mestre em Biblioteconomia e Ciência da In formação pela PUC (Campinas - SP). Especialista em Administração da Educação pelo IPAE (Rio de Janeiro - RJ). Bacharel em Biblioteconomia e Documentação pela Fatea (Lorena - SP).

7.2 Documento jurídico

7.2.1 Constituição

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2020]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em set.2023.

7.2.2 Lei

LEI Federal n. 8069, de 13 de julho de 1990. ECA _ **Estatuto da Criança e do Adolescente**.

LEI N. 12.594, de 18 de janeiro de 2012. Institui o **Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo** (Sinase), regulamenta a execução das medidas socioeducativas destinadas a adolescente que pratique ato infracional; https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12594.htm

7.3 Artigos de periódicos

ALVES, Arnon Jadir Rodrigues, Leandro Tiago Manera, and Marcel Veloso Campos. "Low-cost Wireless Sensor Network Applied to Real-time Monitoring and Control of Water Consumption in Residences." **Revista Ambiente & Água** 14.6 (2019): 1-10. Web.

ALVES, Lidiane Aparecida. "Cidades Saudáveis E Cidades Inteligentes: Uma Abordagem Comparativa." *Sociedade & Natureza : Revista Do Departamento De Geografia Da Universidade Federal De Uberlândia* 31 (2019): **Sociedade & Natureza** : Revista Do Departamento De Geografia Da Universidade Federal De Uberlândia, 2019, Vol.31. Web.

ANTONIALLI, Dennys Marcelo, and Beatriz Kira. "Planejamento Urbano Do Futuro, Dados Do Presente: A Proteção Da Privacidade No Contexto Das Cidades Inteligentes." **Revista Brasileira De Estudos Urbanos E Regionais** 22 (2020): Revista Brasileira De Estudos Urbanos E Regionais, 2020, Vol.22. Web.

ARAÚJO Costa, Luiza Lins, Ana Raquel Rosas Torres, Fernanda Cristina De Oliveira Ramalho Diniz, Ana Cristina Garcia Dias, and Carolina Seixas Da Rocha. "Conflito Com a Lei E Sexismo: Percepções De Adolescentes De Sergipe (Brasil)." **Revista Latinoamericana De Ciencias Sociales, Niñez Y Juventud** 20.2 (2022): Revista Latinoamericana De Ciencias Sociales, Niñez Y Juventud, 2022, Vol.20 (2). Web.

ÁZQUEZ Martínez, Alejandro Ernesto, and Norma Deirdré Bazán Mayagoitia. "Justicia Restaurativa Y Reintegración Social: Retos Procedimentales Y Estructurales." **URVIO Revista Latinoamericana De Estudios De Seguridad** 24 (2019): 98-113. Web.

BAZON, Marina Rezende, Thales Vinícius Mozaner Romano, Fernanda Papa Buoso, and Rafaele CS Costa. "Contribuições Da Literatura Internacional Para O Cuidado Em Saúde Mental De Adolescentes Em Conflito Com a Lei No Brasil." **DESIDADES: Revista Electrónica De Divulgación Científica De La Infancia Y La Juventud** 29.29 (2021): 100-16. Web.

BUCAR, Daniel, Caio Ribeiro Pires, and Claudio Franzolin. "Dever De Informação Em Tempos De Pandemia Sob a Perspectiva Da Boa-fé Objetiva: Lições Para Uma Cidade Inteligente." **Liinc Em Revista** 16.2 (2020): E5335. Web.

CORRÊA, Felipe Pavan De Barros, Ingrid Marçal, Rogério Eduardo Garcia, Celso Olivete Junior, Danilo Medeiros Eler, and Ronaldo Celso Messias Correia. "Framework Para Armazenamento E Recuperação De Dados Baseado Em Serviços Para Cidades Inteligentes." **RISTI : Revista Ibérica De Sistemas E Tecnologias De Informação** E31 (2020): 603-18. Web.

COSCIONI, Vinicius, Bruno Graebin De Farias, Edinete Maria Rosa, and Sílvia Helena Koller. "Significados Do Mundo Do Crime Para Adolescentes Em Medida Socioeducativa De Internação, Brasil." **Revista Latinoamericana De Ciencias Sociales, Niñez Y Juventud** 17.2 (2019): 1-20. Web.

CIFALI, Ana Claudia, Mariana Chies-Santos, and Marcos César Alvarez. "Justiça Juvenil No Brasil." **Tempo Social: Revista De Sociologia Da USP** 32.3 (2021): 197-228. Web.

COUTINHO, Mauro Margalho, Mário Vasconcellos Sobrinho, Sue Anne Collares Maestri De Oliveira, and Ana Margarida Santiago. "Coprodução Sociedade Civil - Governo Na Constituição De Cidades Inteligentes No Estado Do Pará." **Revista De Administração Contemporânea** 23.5 (2019): 636-53. Web.

COUTINHO, Mauro Margalho, Mário Vasconcellos Sobrinho, Sue Anne Collares Maestri De Oliveira, and Ana Margarida Santiago. "Coproduction Between Government and Civil Society to Establish Smart Cities in the State of Pará." **Revista De Administração Contemporânea** 23.5 (2019): 636-53A. Web.

COUTINHO, Sonia Maria Viggiani, Maria Da Penha Vasconcellos, Carolina Cássia Conceição Abílio, and Clóvis Armando Alvarenga Neto. "Indicadores Para Cidades Inteligentes: A Emergência De Um Novo Clichê." **Revista De Gestão Ambiental E Sustentabilidade** 8.2 (2019): 389-405. Web.

DE FARIAS, J. E. P. et al. (2011, outubro). **Cidades Inteligentes e Comunicações**. Revista de Tecnologia da Informação e Comunicação, 1(1), 28-32. <http://rtic.com.br/index.php/rtic/article/view/7>

DE FREITAS, Amílcar Cardoso Vilaça. "Campos De Possibilidade, Liminaridade E Deriva: Trajetórias De Adolescentes Em Conflito Com a Lei Na Grande Vitória." **Dilemas: Revista De Estudos De Conflito E Controle Social** 12.1 (2019): 170-94. Web.

DUTRA, Larissa Fernandes, and Renata Maria Abrantes Baracho Porto. "Alternativas Inteligentes Para a Preservação Do Patrimônio Cultural No Contexto Das Smart Cities." **Revista Ibero-americana De Ciência Da Informação** 13.1 (2019): 372-90. Web.

FARINIUK, Tharsila Maynardes Dallabona. "Smart Cities and the Pandemic: Digital Technologies on the Urban Management of Brazilian Cities." **Revista De Administração Pública** (Rio De Janeiro) 54.4 (2020): 860-73. Web.

FARINIUK, Tharsila Maynardes Dallabona. "Smart Cities E Pandemia: Tecnologias Digitais Na Gestão Pública De Cidades Brasileiras." **Revista De Administração Pública** (Rio De Janeiro) 54.4 (2020): 860-73. Web.

FILGUEIRAS, Fernando, and Barbara Silva. "Designing Data Policy and Governance for Smart Cities: Theoretical Essay Using the IAD Framework to Analyze Data-driven Policy." **Revista De Administração Pública** (Rio De Janeiro) 56.4 (2022): 508-28. Web.

FREITAS Cavalcante, Ney Wagner, Camila Franco, Victor Almeida, Flavia D'Albergaria Freitas, and Elaine Tavares. "Smart Grid Na América Latina: Caso Ampla De Inovação No Setor Elétrico." **Revista De Administração Contemporânea** 23.3 (2019): 416-35. Web.

GONÇALVES, Roberto Birch, Fábio Verruck, and Vanice Endres. "ANÁLISE DOS DETERMINANTES DO NÍVEL DE INTELIGÊNCIA EM SMART CITIES." **Revista Brasileira De Gestão E Desenvolvimento Regional** 19.1 (2023): Revista Brasileira De Gestão E Desenvolvimento Regional, 2023, Vol.19 (1). Web.

GUERRA, Andréa Máris Campos, and Marina De Melo Silva Soares Otoni. "O Adolescente Infrator E O Outro Social: Reflexões Psicanalíticas Sobre a Indiferença." **Revista Subjetividades** 18.3 (2019): 1. Web.

HEBE Signorini Gonçalves. "Sobre a Morte, Sobre a Vida: A Produção Da Bíos Em Adolescentes Em Conflito Com a Lei." *Revista Polis E Psique* (2019): **Revista Polis E Psique**, 2019. Web.

JOÃO Alcantara De Freitas, and Maria Alice De Faria Nogueira. "Rio De Janeiro Como Cidade Inteligente." *Urbana: Revista Eletrônica Do Centro Interdisciplinar De Estudos Da Cidade* 12 (2021): **Urbana: Revista Eletrônica Do Centro Interdisciplinar De Estudos Da Cidade**, 2021, Vol.12. Web.

KISTMANN, Virginia Borges. "Curitiba, Minha Linda: Média Digitais, Identidade E Cidadania." **Revista Lusófona De Estudos Culturais** 7.1 (2020): 61-78. Web.

KOLLER, Silvia Helena, Vinicius Coscioni, Edinete Maria Rosa, and Bruno Graebin De Farias. "Significados Do Mundo Do Crime Para Adolescentes Em Medida Socioeducativa De Internação, Brasil." *Revista Latinoamericana De Ciencias Sociales, Niñez Y Juventud* 17.2 (2019): **Revista Latinoamericana De Ciencias Sociales, Niñez Y Juventud**, 2019, Vol.17 (2). Web.

LÉLIA Moreira Borges, Telma Ferreira Do Nascimento Durães, Gustavo De Faria Lopes, and Ricardo Barbosa De Lima. "Contraditório E Ampla Defesa: Direitos? O Que Dizem Os Processos De Apuração De Ato Infracional Entre Os Anos 2014 E 2017 Em Goiânia, Goiás." **Revista Direito GV** 16.1 (2020): E1943. Web.

Revista de Tecnologia & Gestão Sustentável

ISSN 2764-6769 – volume 2, número 6, 2023

LOCATELLI, Silvia Assunção Davet, and Ivan Carlos Vicentin. "O Planejamento Estratégico Municipal Para Uma Cidade Inteligente Sob a ótica Do Curitiba 2035 Eo Ranking Connected Smart Cities." **Revista Brasileira De Planejamento E Desenvolvimento**. 8.3 (2019): 497. Web.

LUDMILA Mendonça Lopes Ribeiro, Frederico Couto Marinho, Tarcísio Perdigão, and Isabela Gonçalves. "Monitorar O Adolescente Ou O Estabelecimento Que Executa a Medida Socioeducativa? O Papel Dos Técnicos Judiciários." **Revista Brasileira De Segurança Pública** 8.1 (2021): Revista Brasileira De Segurança Pública, 2021, Vol.8 (1). Web.

LUI, Marcio De La Cruz, and Leandro Petarnella. "As Cidades Inteligentes E Os Desafios Para a Implantação Da Garantia Da Qualidade De Serviços." **Revista Tecnologia E Sociedade** 16.39 (2020): 182. Web.

MARINHO, Frederico Couto, Andréa Máris Campos Guerra, Bráulio Figueiredo Alves Da Silva, Camila Anuniação Matos, Bianca Ferreira Rodrigues, Jacqueline Oliveira Moreira, Júlia Dainez Da Costa, Claudia Serra Wermelinger Silva, and Camila Luizade Sena. "A Trajetória Infracional De Cecília: Um Estudo De Caso Na Perspectiva Psicanalítica." *Revista Latinoamericana De Ciencias Sociales, Niñez Y Juventud* 18.3 (2020): **Revista Latinoamericana De Ciencias Sociales, Niñez Y Juventud**, 2020, Vol.18 (3). Web.

MARIANO, Ari Melo, Patricio Ramírez-Correa, Jorge Alfaro-Pérez, Giselle Painén-Aravena, and Felipe Machorro-Ramos. "O Papel Da Aceitação Da Tecnologia Nas Cidades Inteligentes: Um Estudo Das Percepções Dos Usuários Do Uber Brasil." **RISTI: Revista Ibérica De Sistemas E Tecnologias De Informação** E17 (2019): 571-83. Web.

MAYRA Gamboa González, and Juan Ángel Demerutis Arenas. "Big Data E Análise Urbana." **Revista De Morfologia Urbana** 8.1 (2020): E00171. Web.

MOREIRA, Jacqueline De Oliveira, Bianca Ferreira Rodrigues, Júlia Dainez Da Costa, Claudia Serra Wermelinger Silva, Camila Anuniação Matos, Camila Luiza De Sena, Frederico Couto Marinho, Andréa Máris Campos Guerra, and Bráulio Figueiredo Alves Da Silva. "A Trajetória Infracional De Cecília: Um Estudo De Caso Na Perspectiva Psicanalítica." **Revista Latinoamericana De Ciencias Sociales, Niñez Y Juventud** 18.3 (2020): 1-23. Web.

NOGUEIRA, Pablo Renan Rodrigues, Silvio Luiz De Paula, Stefany Barbosa De Lima Santana, Jananda Da Silva Pinto, Marcia Ivo Braz, and Leonardo Mohandas Pantoja De Aquino. "Cidades Inteligentes E Mobilidade Urbana: Atores E Práticas Na Cidade De Recife/PE." *GeSec : Revista De Gestão E Secretariado* 14.4 (2023): 5842-865. Web.

PATRÍCIA Silveira Da Silva, and Katie Silene Cáceres Arguello. "A Internação Provisória De Adolescentes E O Tribunal De Justiça De São Paulo." **Revista Brasileira De Segurança Pública** 16.3 (2022): Revista Brasileira De Segurança Pública, 2022, Vol.16 (3). Web.

RIBEIRO, Mauricio Santana, Rafael Lima De Carvalho, Ary Henrique M. Oliveira, Glenda Michele Botelho, and Wandson Mendes Pessoa. "DESAFIOS GERADOS PELO CRESCIMENTO POPULACIONAL URBANO NO CONTEXTO DAS CIDADES INTELIGENTES." **Revista Observatório** 5.5 (2019): 667-96. Web.

ROMANI, Giulie Furtani, Luis Hernan Contreras Pinochet, Vanessa Itacaramby Pardim, and Cesar Alexandre De Souza. "A Segurança Como Fator-chave Para a Cidade Inteligente, a Confiança Dos Cidadãos E O Uso De Tecnologias." **Revista De Administração Pública** (Rio De Janeiro) 57.2 (2023): Revista De Administração Pública (Rio De Janeiro), 2023, Vol.57 (2). Web.

ROMANI, Giulie Furtani, Luis Hernan Contreras Pinochet, Vanessa Itacaramby Pardim, and Cesar Alexandre De Souza. "Security as a Key Factor for the Smart City, Citizens' Trust, and the Use of Technologies." **Revista De Administração Pública** (Rio De Janeiro) 57.2 (2023): Revista De Administração Pública (Rio De Janeiro), 2023, Vol.57 (2). Web.

SILVEIRA, Manuela Soares, and Fabiane Santana Previtali. "Sociabilidade Dos Adolescentes Em Conflito Com a Lei De Uberlândia (MG) Em 2017." **Revista Katálysis** 22.2 (2019): 309-19. Web.

VINUTO, Juliana, and Túlio Maia Franco. "'Porque Isso Aqui, Queira Ou Não, é Uma Cadeia': As Instituições Híbridas De Interface Com a Prisão." **Revista Mediações** 24.2 (2019): 250-77. Web.

7.4 Web

Brasil. Secretaria Especial de Direitos Humanos (2006). **Socioeducação**: Estrutura e Funcionamento da Comunidade Educativa.

http://ens.ceag.unb.br/sinase/ens2/images/Biblioteca/Livros_e_Artigos/material_curso_de_formacao_da_ens/Socioeducacao.pdf

Brasil. Secretaria Especial de Direitos Humanos. **Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente** (2006). Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE.

https://crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/conanda/sinase_integra.pdf

Brasil. Secretaria Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano. (2017). **Carta Brasileira para Cidades Inteligentes**. <https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/desenvolvimento-regional/projeto-andus/carta-brasileira-para-cidades-inteligentes>.

Organização das Nações Unidas. (2015). **Transformando Nosso Mundo**: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. <https://nacoesunidas.org/wpcontent/uploads/2015/10/agenda2030-pt-br.pdf>

Organização das Nações Unidas. **Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos**. (2012). State of the World's Cities Report 2012/2013: Prosperity of Cities. World Urban Forum Edition.

<https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/745habitat.pdf>

7.5 Livro

BANDEIRA, M. (2006). **Atos infracionais e medidas socioeducativas: uma leitura dogmática, crítica e constitucional**. Editus.